

# TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Segundo o Dr. Drauzio Varella, o Transtorno do Espectro Autista (chamado de TEA) engloba diferentes síndromes marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico com três características fundamentais, que podem manifestar-se em conjunto ou isoladamente:

- ✓ Dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem;
- ✓ Uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos;
- ✓ Dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo;

Também chamado de Desordens do Espectro Autista (DEA ou ASD em inglês), recebe o nome de **espectro** (spectrum), porque envolve situações e apresentações diversas, numa gradação que vai de implicações comportamentais de nível leve a grave. Mas, todas os tipos de TEA, em menor ou maior grau, estão relacionadas com dificuldades de comunicação, expressão afetiva e relacionamento social.

**AUTISMO**

A cada **100** pessoas, pelo menos **UMA** é portadora de autismo. Os sintomas começam a se instalar nos três primeiros anos de vida, mas nem sempre são notados pelos pais, o que prejudica o tratamento. Preste bastante atenção no comportamento do seu filho e perceba se ele apresenta alguma das características citadas abaixo. Se sim, busque ajuda de um profissional. Embora não tenha cura, autismo tem tratamento.

- 1** Durante a amamentação, não interagem com a mãe.
- 2** Não conseguem olhar nos olhos das pessoas.  
Oii
- 3** Têm dificuldade para interagir socialmente.  
O..i..
- 4** Não atendem quando chamadas pelo nome.  
DUDU? Eii, DUDUI
- 5** Separam objetos por cor e tamanho, mantendo comportamentos repetitivos e sem finalidade aparente.
- 6** Ficam horas com um objeto fazendo o mesmo movimento, geralmente circular.
- 7** Apresentam movimentos corporais repetitivos, às vezes de forma violenta.
- 8** Em vez de pedir, levam as pessoas pela mão até o lugar onde querem que algo seja feito.
- 9** Não acompanham acontecimentos a sua volta.

SAIBA MAIS  
DRAUZIOVARELLA.COM.BR

CONTEÚDO & ARTE UZMK E LAB 62

## Tipos de TEA

O TEA pode ser classificado em 3 tipos:

**1) Autismo clássico** – o grau de comprometimento pode variar de muito, mas de maneira geral, os portadores são voltados para si mesmos, não estabelecem contato visual com as pessoas nem com o ambiente; conseguem falar, mas não usam a fala como ferramenta de comunicação. Embora possam entender enunciados simples, têm dificuldade de compreensão e apreendem apenas o sentido literal das palavras. Não compreendem metáforas nem mensagens de “duplo sentido”. Nas formas mais graves, demonstram ausência completa de qualquer contato interpessoal. Na infância, são crianças isoladas, que nem sempre aprendem a falar, não olham nos olhos das pessoas, não retribuem sorrisos. Repetem movimentos estereotipados, sem muito significado ou ficam girando ao redor de si mesmas e apresentam deficiência mental importante;

**2) Autismo de alto desempenho** (antes chamado de Síndrome de Asperger) – os portadores apresentam as mesmas dificuldades dos outros autistas, mas numa medida bem reduzida. São verbais e inteligentes, podendo ser confundidos com gênios ou portadores de altas habilidades, porque são imbatíveis nas áreas do conhecimento em que se especializam. Quanto menor a dificuldade de interação social, mais eles conseguem levar vida próxima à normal.

**3) Distúrbio global do desenvolvimento sem outra especificação** (DGD-SOE) – os portadores são considerados dentro do espectro do autismo (dificuldade de comunicação e de interação social), mas os sintomas não são suficientes para incluí-los em nenhuma das categorias específicas do transtorno, o que torna o diagnóstico muito mais difícil.

## Incidência

Atualmente, as pesquisas mostram que uma em cada cem crianças é portadora do espectro, que afeta mais **os meninos** do que as meninas. Em geral, o transtorno se instala nos **três primeiros anos de vida**, quando os neurônios que coordenam a comunicação e os relacionamentos sociais falham na formação das conexões necessárias para a execução desses processos.

As manifestações na adolescência e na vida adulta estão correlacionadas com o grau de comprometimento e com a capacidade de superar as dificuldades seguindo as condutas terapêuticas adequadas para cada caso desde cedo.

O diagnóstico é essencialmente clínico e baseia-se nos sinais e sintomas e leva em conta os critérios estabelecidos por DSM-IV (Manual de Diagnóstico e Estatística da Sociedade Norte-Americana de Psiquiatria) e pelo CID-10 (Classificação Internacional de Doenças da OMS).o comprometimento e o histórico do paciente

## Causas

A tendência atual é admitir a existência de múltiplas causas para o autismo, entre eles, fatores **genéticos, biológicos e ambientais**. No entanto, saber como o cérebro dessas pessoas ainda é um mistério para ciência.

## Tratamento

Ainda não se conhece a cura nem um padrão de tratamento que possa ser aplicado em todos os portadores do distúrbio, pois cada indivíduo exige um tipo de acompanhamento específico e individualizado na qual a participação dos pais, dos familiares e de uma equipe profissional multidisciplinar visa a reabilitação global do paciente. O uso de

medicamentos só é indicado quando surgem complicações e comorbidades físicas e/ou psicológicas.

**Fonte:** <http://drauziovarella.com.br/crianca-2/tea-transtorno-do-espectro-autista-ii/#>